

Al-Baiáz

OUTUBRO/DEZEMBRO 1999

BOLETIM INFORMATIVO

ANO 2 NÚMERO 9

UM OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO DE ALVAIÁZERE

Encontro / Debate

A Al-Baiáz organizou um Encontro/Debate sobre o Património do concelho de Alvaiázere, ao qual intitulámos "Um olhar sobre o Património de Alvaiázere". Foi realizado no passado dia 27 de Novembro, na Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, em Alvaiázere. Pretendia-se, com este encontro, fazer uma análise da situação actual do Património Cultural, Natural e Histórico nas várias vertentes, nomeadamente, quanto ao estudo, à preservação e à sua conservação.

Também dissemos que, mais do que criticar ou apresentar grandes reflexões, era importante dar sugestões ou apontar soluções concretas para cada problema. De facto, a intenção era fazer um diagnóstico ao estado do Património do concelho de Alvaiázere e apontar terapêuticas, sem esquecer o ordenamento e o planeamento urbanístico.

Para o evento foram convidadas todas as Autarquias, a maioria das Associações do Concelho, bem como as pessoas que de uma forma ou de outra poderiam e deveriam contribuir para um melhor entendimento cultural de Alvaiázere.

Este encontro começou com as boas-vindas aos presentes, dadas pelo Dr. Filipe Santos, Presidente da A.G. da Al-Baiáz. Logo de seguida, o Presidente da Direcção convidou para presidir aos trabalhos o Dr. Manuel Furta-

do de Sousa, Secretário da A.G. e para secretariar os trabalhos o Dr. Paulo Laranjeira Silveiro e o Dr. Mário Rodrigues elementos da Direcção desta Associação.

Passou-se à apresentação das várias comunicações e consequente debate pelos presentes.

A primeira intervenção foi do presidente do Núcleo da Quercus de Ourém, Dr. José António Gaspar com uma comunicação sobre o Património Natural mais relevante da região.

O Dr. Filipe Santos apresentou uma comunicação que versou a experiência de um professor e autarca na área do Património Cultural.

O Eng. António Monteiro traçou uma panorâmica do estado do Património Cultural e Histórico de Maçãs de Dona Maria.

O Dr. Mário Rodrigues apresentou uma síntese geral do estado do Património no Concelho.

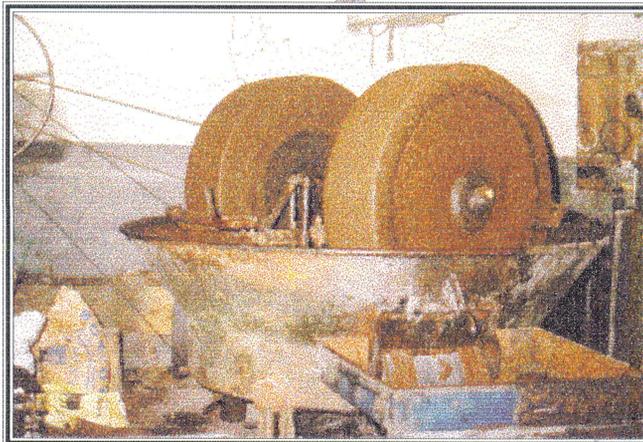
O José Lourenço Gonçalves abordou a temática da conservação e restauro do Património Cultural.

Na parte da tarde foram apresentadas, discutidas e aprovadas as conclusões, as quais são publicadas na íntegra neste Boletim.

Gostaríamos de destacar, entre os presentes, os prestimosos esclarecimentos dados pelo Padre Jacinto Nunes sobre o Património concelhio.

Para terminar, duas palavras de agradecimento a toda a comunicação social que deu cobertura a este acontecimento, à Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira pelo apoio dado e à Caixa Geral de Depósitos de Alvaiázere pelo patrocínio concedido.

Élio Marques



UM OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO DE ALVAIÁZERE

CONCLUSÕES

I - Cultura e Património

1. Foi consensualmente considerada a imperiosidade de as diversas instituições públicas e privadas funcionarem coordenadamente numa política global de estudo e preservação dos patrimónios culturais e naturais da região.

2. Considerou-se fundamental o aprofundamento do trabalho de investigação, pelas diversas instituições e pelas pessoas individuais, o qual deverá ser apoiado pelas entidades públicas, especialmente ao nível da edição.

3. Sugeriu-se à Câmara Municipal de Alvaiázere que promova a elaboração e publicação de uma obra sobre o Concelho de Alvaiázere, abordando diversas temáticas como a economia, a geografia, a geologia, a sociologia, a etnografia, etc., produzida por conceituados especialistas.

a) Arqueologia

As recentes (re)descobertas arqueológicas da Rominha e das Antas do Rego da Murta, além de confirmarem o valor arqueológico do Concelho de Alvaiázere, recordam a necessidade de se:

a) Realizar uma Carta Arqueológica do Concelho de Alvaiázere, aproveitando os prestimosos contributos já existentes como os de M. P. F. Aquino, *Subsídios para o Estudo da Carta Arqueológica do Concelho de Alvaiázere*, Coimbra, Instituto de Arqueologia de Coimbra, 1986; e de L. M. Luís e P. D. Silva, *Alvaiázere - Contributo para o Estudo da Arqueologia do Concelho*, Coimbra, F.L.U.C., 1992;

b) Inventariar os objectos arqueológicos do nosso Concelho existentes em vários museus portugueses, designadamente no Museu Nacional de Arqueologia, Museu Nacional Machado de Castro e Museu Santos Rocha da Figueira da Foz;

c) Estudar a viabilidade de classificação dos vestígios arqueológicos existentes;

d) Inventariar o espólio arqueológico industrial, designadamente moinhos, lagares, fornos de cal e de telha, etc., com vista à preservação dos espécimes mais relevantes;

b) Musicologia e Actividades Tradicionais

Ressaltou-se a necessidade de apoiar institucional e financeiramente as entidades que se dedicam à recolha e registo das tradições musicais e etnográficas.

c) História, Património e Memória

1. Foi considerado importante:

a) Dinamizar trabalhos de investigação sobre a memória histórica do Concelho;

b) Promover uma política de incentivo à edição dos referidos trabalhos de investigação;

c) Apoiar a inventariação do Património Histórico e Cultural do Concelho, conjugando esforços da Al-Baiáz e do CEPAE;

d) Sensibilizar a comunidade escolar para a temática da preservação patrimonial e da História local, consubstanciada na recolha de vestígios materiais e das tradições etnográficas;

e) Sensibilizar as entidades competentes no sentido de se desenvolver um plano de pormenor para os Covões:

* rectificando as intervenções realizadas no interior da capela;

* corrigindo a escadaria por forma a harmonizá-la com os materiais e estilo arquitectónico da galilé e escada exterior da capela;

* eliminando as anomalias arquitectónicas nas habitações envolventes; e

* definindo normas rigorosas para futuras reconstruções;

tudo isto com o objectivo de se criar um "Conjunto" protegido;

f) Sugerir às entidades competentes a rectificação dos erros da intervenção no Coreto de Alvaiázere, especialmente no que respeita às cores utilizadas;

g) Recomendar às paróquias que cessem as intervenções de "restauro" destrutivo empreendidas nos edifícios religiosos do Concelho.

2. Considerou-se de grande importância futura que a Câmara Municipal desenvolva uma acção de preservação e organização do seu arquivo, sendo também muito proveitoso que comece a reunir espólios de empresas privadas e de particulares com vista à constituição ulterior de um Arquivo Histórico.

3. Decidiu-se sugerir à Biblioteca Municipal a organização de uma hemeroteca onde se reúna cópia dos jornais publicados no Concelho desde o século XIX.

4. Considerou-se importante que a Junta de Freguesia de Maças de Dona Maria e a Câmara Municipal de Alvaiázere apoiem um futuro projecto de reabilitação do Cemitério Antigo desta localidade, realizado em estreita colaboração entre todas as entidades. É igualmente importante a preservação do pequeno Cemitério de Maças de Caminho.

5. Definiu-se como relevante a preservação e reabilitação de pelo menos um exemplar de cada um dos seguintes espécimes: moinho de vento giratório, moinho de rodízio, azenha de copos, moinho fixo de torre, forno de cal, mina de água, covas de bagaço, nora, etc.

d) Museologia

No campo da museologia em sentido lato, decidiu-se:

1. Recomendar a rápida implementação do projecto do Museu Municipal de Alvaiázere, como instrumento de preservação e promoção da identidade lo-

UM OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO DE ALVAIÁZERE

cal.

2. Sugerir à Autarquia a aquisição de uma casa rural, sendo indicado como imóvel mais importante uma propriedade situada nas Bouxinhas (Casa de Donas), que possui um valor muito considerável de âmbito regional ou talvez mesmo nacional.

3. Considerar importante a preservação integral do Solar e Capela dos Pimentéis-Teixeira, sendo urgente avançar o mais rapidamente possível para obviar à sua crescente degradação. Será preferível que posteriormente este edifício seja destinado a uma função cultural.

4. Reconhecer a importância da preservação da oficina de fabrico de campainhas da Boca da Mata e do lagar de varas do Sobralhão.

II - Turismo

1. Foi destacada a importância que o turismo pode desempenhar para o desenvolvimento da região.

2. Foram identificados como principais pontos fortes as seguintes realidades paisagísticas e ambientais existentes no Concelho de Alvaiázere:

- a) A maior mancha contínua de carvalho cerquinho da Europa;
- b) Uma das melhores extensões de azinhal sobre calcário do País;
- c) Numerosas oliveiras milenares;
- d) Enorme quantidade de zambujeiras de grande valor botânico;
- e) Grande variedade de flores selvagens de raridade apreciável (orquídeas selvagens, rosas albardeiras).

3. Foram destacados alguns constrangimentos que poderão condicionar o aproveitamento destas potencialidades, como sejam:

- * a degradação ambiental provocada pelas pedreiras e pelos despejos lançados nas bermas das estradas;
- * deficiência de algumas infra-estruturas e equipamentos.

4. A estratégia de desenvolvimento turístico a adotar deverá assentar no desenvolvimento de actividades tradicionais, numa perspectiva sustentável, preservando o património e valorizando as especificidades da região.

5. A diversificação da oferta de produtos turísticos poderá contar com as seguintes estruturas: praia fluvial da Ribeira de Alge, piscina municipal, miradouro na serra, percursos pedestres, Casa Rural das Bouxinhas (Casa de Donas) e Museu Municipal.

6. Julgou-se conveniente:

- a) Corrigir a sinalização das placas à entrada do Concelho com a expressão «Bem-vindo», pela ortografia correcta «Bem-vindo»;
- b) Evitar-se a edificação de aterros e caminhos construídos na Serra de Alvaiázere para as actividades

de Parapente, por forma a preservar a muralha da «Carreira dos Cavalos»; bem como reparar alguns edifícios degradados no cimo da Serra;

c) A criação de percursos pedestres no quadro de uma preservação selectiva de diversas tipologias de património: moinhos, lagares, fornos de cal, minas de águas, covas de bagaço, etc.;

d) A inserção de Alvaiázere nos projectos de revitalização do Caminho Português de Santiago.

7. Defendeu-se a necessidade de a Autarquia conceber uma estratégia de preservação do espaço rural, especialmente de algumas aldeias como a Sigoeira de Cima.

III - Ambiente

1. Registou-se com preocupação o avanço desenfreado das monoculturas intensivas de espécies de crescimento rápido com graves consequências para os solos os recursos hídricos e a diversidade biológica, com a consequente destruição da floresta autóctone.

2. Considerou-se que a desumanização das zonas mais interiores e o progressivo abandono das práticas agro-florestais tradicionais está a potenciar maiores riscos de incêndio.

3. Foi considerado conveniente divulgar, designadamente na imprensa local, a existência de medidas agro-ambientais compensatórias dos proprietários de bens com valor ambiental.

4. Acentuou-se a importância de inclusão do sítio 37 (Rio Nabão e Serras de Sicó e Alvaiázere) na Rede Natura 2000, como estratégia de preservação dos nossos valores ambientais e paisagísticos, sendo imperioso que no caso de não ser aprovado este projecto se venha a instituir uma outra forma de protecção e aproveitamento das potencialidades naturais do Concelho.

5. Considerou-se pertinente:

- * Valorizar as madeiras nobres promovendo a plantação das respectivas espécies;
- * Reforçar e inovar os meios para a educação e sensibilização ambientais.
- * Colaborar com os órgãos de Comunicação Social na promoção e sensibilização das populações.

6. Defendeu-se a necessidade de:

- * Preservação das oliveiras milenares existentes no Concelho
- * Preservação das grutas que servem de abrigo aos morcegos cavernícolas de grande importância para a biodiversidade.

7. Considerou-se conveniente encontrar uma solução para o problema das pedreiras do Concelho, recomendando à Direcção Regional do Ministério da Economia uma vigilância permanente e rigorosa do cumprimento das normas contratuais e legais a que

INFORMAÇÕES

CORPOS SOCIAIS 1999/2000

Assembleia Geral:

Presidente: Filipe Antunes dos Santos
Vice-Presidente: Alfredo Manuel da Conceição Ramos
Secretário: António Manuel Furtado de Sousa

Direcção:

Presidente: Élio Dias Marques
Vice-Presidente: Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
Secretário: Maria do Céu Silva Lourenço Gonçalves
Tesoureiro: Elsa Cristina da Silva Marques Cassiano
Vogal: José António Silva Lourenço Gonçalves
Suplentes: Mário Rui Simões Rodrigues
 Ana Paula Alves Ferreira

Conselho Fiscal:

Presidente: Alfredo do Rosário Rodrigues
Vice-Presidente: António de Freitas Simões
Secretário: Maria Deolinda Matos Rosa Campos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Condições de admissão:

- ⇒ Preenchimento da proposta de admissão subscrita por dois associados fundadores. Não sendo fundadores tem que ter, pelo menos, dois anos de associado.
- ⇒ A admissão faz-se mediante o pagamento de uma jóia, das quotas do semestre da inscrição e de duas fotografias.
- ⇒ **Preços:**
Jóia - 2.000\$00
Quota - 125\$00 mensal (pagamento semestral).
Nota: No acto da inscrição paga-se 500\$00 para despesas de inscrição (estatutos e cartão).

Continuação da página 3

estão sujeitos os concessionários, sendo muito conveniente obter o seu encerramento e a reabilitação dos espaços degradados.

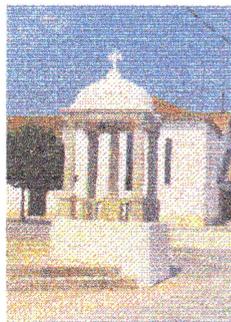
IV - Ordenamento e Urbanismo

1. Decidiu-se instar a Autarquia a conceber uma política de planeamento urbanístico mais consistente em todo o Concelho, que respeite os traços arquitectónicos tradicionais e que obedeça a regras de construção mais rigorosas moldadas por preocupações estéticas e paisagísticas.
2. Definiu-se como de fundamental importância a definição rigorosa de centros históricos nas localidades do nosso Concelho, designadamente em Alvaiázere, Cabaços e Maças de D. Maria, sendo inevitável o desenvolvimento de planos de correcção das intervenções descaracterizadoras já realizadas.
3. Considerou-se de grande importância a elaboração de um projecto urbanístico para a Praça de Maças de Dona Maria, a qual viria a constituir-se numa nova centralidade para a povoação, tendo como elementos fundamentais a recuperação do Solar dos Pimentéis-Teixeira e a preservação do Coreto.

CRUZEIRO FILIPINO

Após o envio à Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos do Centro (Coimbra) do parecer técnico sobre os trabalhos de conservação e restauro realizados no Cruzeiro Filipino de Maças de Dona Maria, a referida Direcção Regional convocou a Al-Baiáz e o empreiteiro para uma reunião, dia 22 de Outubro, junto deste imóvel, para analisar o resultado dos trabalhos. Estiveram presentes a Eng.^a Lúcia Pessoa, da Direcção Regional, o representante da empresa que executou as obras e José Lourenço Gonçalves e Élio Marques da Direcção da Al-Baiáz.

Conclui-se que os trabalhos ali efectuados não foram os mais adequados e que a sua intervenção foi para além do estritamente necessário. Ficou acordado que dentro em breve se iria proceder a trabalhos de correcção à intervenção anterior, para o aproximar, o mais possível, às características originais do Cruzeiro.



SOLAR DOS PIMENTÉIS-TEIXEIRAS

Na sequência do pedido de vários elementos da população de Maças de Dona Maria, a Al-Baiáz solicitou uma reunião à Junta de Freguesia para debater este Património. A reunião decorreu na Junta de freguesia, dia 23 de Outubro, com a participação de cerca de duas dezenas de elementos da população, Paulo Laranjeira Silveiro e Élio Marques pela Al-Baiáz e pela Junta de Freguesia, Eng. Carlos Graça e Arlindo Sousa. Ficou claramente demonstrada a importância da salvaguarda deste património para a respectiva Freguesia e Concelho e unânime a vontade de pugnar pela sua preservação. Foi, ainda, decidido que a Junta de Freguesia iria solicitar uma reunião à Câmara para debater este assunto.



A AL-BAIÁZ DESEJA,
 A TODOS OS SEUS ASSOCIADOS,
 FAMILIARES E AMIGOS, UM BOM
 ANO DE 2000

Consulte as nossas páginas na INTERNET

FICHA TÉCNICA
 PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
 ANO II NÚMERO 9

Director: Élio Dias Marques

Colaboradores:

Paulo Manuel Laranjeira Silveiro; José António Lourenço Gonçalves; Mário Rui Simões Rodrigues; Luís Artur R. S. Sousa

Propriedade/Administração/Redacção

Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
 Seiceira, 47 - 3250-167 Alvaiázere
 Telefone 236 655364
<http://www.terravista.pt/Enseada/5250>

Distribuição Gratuita
 Aos Associados

